## Resumo

O objetivo do estudo foi verificar a influência do comportamento de risco à saúde dos irmãos mais velhos e mais novos no comportamento dos adolescentes. 377 adolescentes e 174 irmãos de escolas municipais de Barão do Triunfo/RS participaram do estudo. Adolescentes inativos foram os que não atingiram 300 minutos de atividades físicas semanais, jovens fumantes e consumidores de bebidas alcoólicas foram aqueles que usaram cigarros ou consumiram álcool nos últimos 30 dias anteriores à entrevista e excesso de peso foi determinado pelo percentil 95 do Índice de Massa Corporal, todas as variáveis foram avaliadas por questionários. O qui-quadrado foi realizado para verificar a associação no programa STATA 11.0. Prevalência de inatividade física, uso de cigarro, consumo de bebidas alcoólicas e obesidade nos adolescentes foi de 47,9%, 4,3%, 27,3% e 22,1 %, respectivamente. Adolescentes com irmãos mais novo inativos, fumantes e consumidores de bebidas alcoólicas, também apresentaram maior prevalência, 51,2 % (p=0,07), 33,3% (p=0,01) e 40,0% (p=0,04), respectivamente, quando comparado com irmãos mais novos sem esse comportamento. Adolescentes com irmãos mais velhos inativos, fumantes, consumidores de bebidas alcoólicas e com sobrepeso/obesidade, também apresentaram maior prevalência, 60,4% (p=0,07), 16,7% (p=0,06), 33,3% (p=0,03) e 36,0% (p=0,06), respectivamente, do que irmãos mais velhos sem esses comportamentos. O comportamento de risco à saúde dos irmãos influenciam o comportamento dos adolescentes, sendo que os irmãos mais velhos influenciam em mais comportamentos do que os irmãos mais novos. Desse modo, há necessidade de direcionar ações de promoção da saúde abrangendo especialmente os adolescentes e seus irmãos.

Palavras chave: Adolescente, Irmãos, Comportamento de risco, Saúde.